

09 de março de 2017.

# Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Fevereiro 2017

## Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

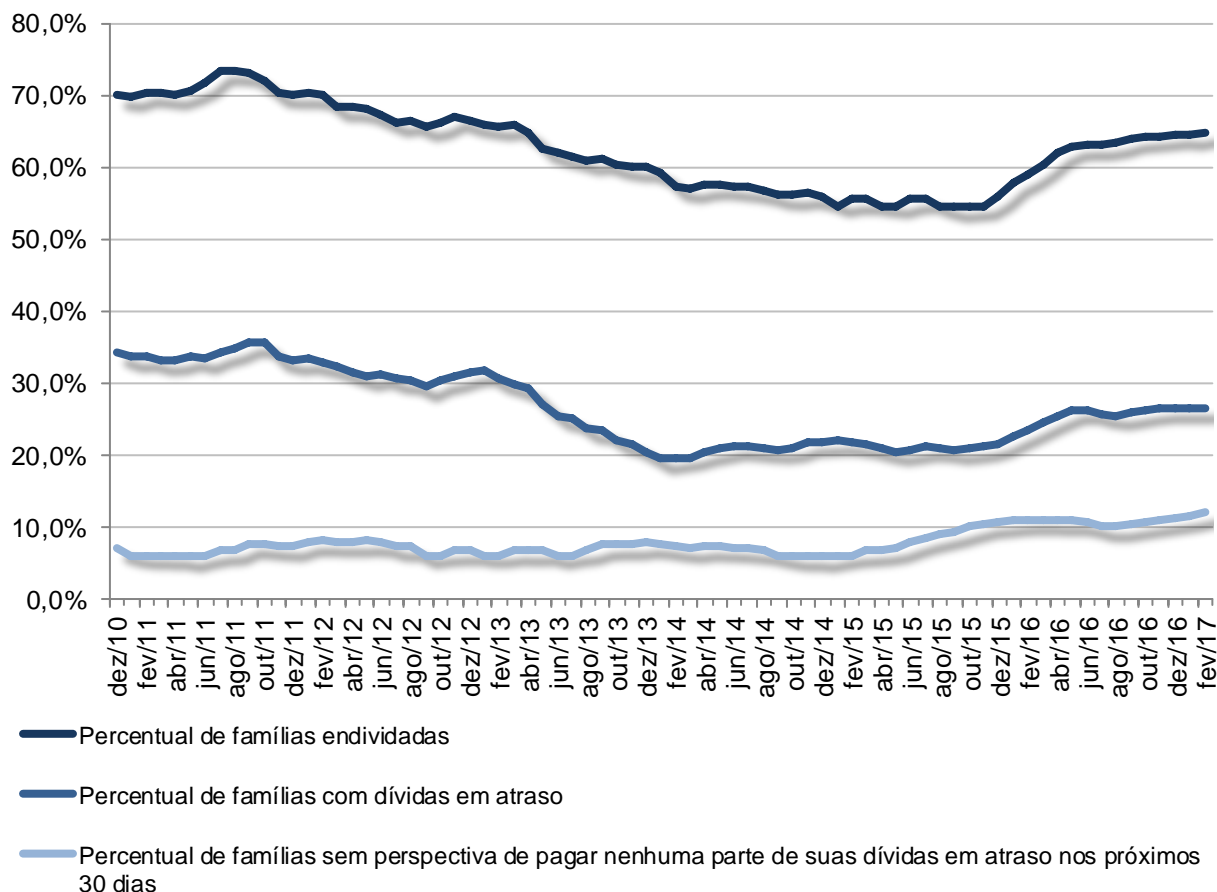
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

## Análise dos principais resultados da PEIC-RS em fev/17

- O percentual de famílias endividadas apresentou elevação em relação à fev/16. Apesar do aumento leve do indicador, houve forte elevação, nessa mesma base de comparação, do percentual de famílias endividadas entre as famílias com renda até 10 s.m. ou mais, houve forte elevação no indicador para famílias com 10 s.m. ou mais.
- O percentual de famílias com conta em atraso também se manteve estável na comparação com o mesmo período do ano anterior, porém houve novo aumento significativo no percentual de famílias que não terão condições de pagar nenhuma parte das suas dívidas em atraso nos próximos 30 dias.
- Como se tem afirmado em análises anteriores, a perspectiva é que o mercado de trabalho continue se deteriorando ao longo de 2017, é provável que se verifique aumento, ou pelo menos, manutenção dos indicadores de inadimplência. Contudo, a perspectiva de queda da taxa de juros pode facilitar a renegociação de dívidas em atraso.

### Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

### Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadas em fev/17 (68,0%) foi inferior ao apurado no mesmo período de 2016 (63,2%) e superior ao mês anterior (65,1%).
- A média em 12 meses do endividamento passou de 64,5% em jan/17 para 64,9% em fev/17.
- Como temos comentado de forma recorrente, os condicionantes do endividamento **voluntário** por parte das famílias, como as taxas de juros (apesar da queda marginal da taxa Selic), nível de confiança e restrições de oferta, permanecem contribuindo para conter a formação de novas dívidas. Entretanto, o mercado de trabalho enfraquecido, com um largo número de destruição de postos de trabalho, aumenta o número de famílias com queda de renda, estimulando o endividamento por necessidade.

Percentual de famílias endividadas	
fev/16	63,2%
jan/17	65,1%
fev/17	68,0%

**Percentual de famílias endividadas sofreu forte elevação interanual.**

- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, foi de 31,8% em fev/17, permanecendo estável relativamente ao mês de janeiro (31,9%).
- Na média em 12 meses o tempo de comprometimento com dívidas não se alterou em fev/17 (7,7 meses).
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 83,8% dos endividados, seguido por carnês (24,8%), cheque especial (16,3%) e financiamento de carro (13,8%).

### Dívidas em Atraso

- No mês de fev/17, o percentual de famílias com contas em atraso (28,8%) permaneceu estável em relação ao mesmo mês do ano passado (28,7%).
- Na média em 12 meses não houve mudanças no indicador (26,6%) no mês de fev/17.
- O cenário comentado em edições anteriores permanece inalterado. O processo de desinflação persistente, num cenário de salários altamente indexados à inflação passada, garante ganhos reais às famílias, contendo o avanço da inadimplência. Por outro lado, a inadimplência pressionada pelo mercado de trabalho segue em deterioração.

#### Percentual de famílias com dívidas em atraso

fev/16	28,7%
jan/17	27,7%
fev/17	28,8%

***Inadimplência das famílias permaneceu estável***

### Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da inadimplência, foi de 15,8% no mês de fev/17, elevando-se em relação ao mesmo período do ano passado (10,1%).
- Esse foi o 6º aumento consecutivo nessa mesma base de comparação. Essa evolução do indicador mostra uma mudança de patamar no percentual de famílias com dificuldade de sair da situação de inadimplência
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 11,7% em jan/17 para 12,2% em fev/17.

#### Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

fev/16	10,1%
jan/17	14,6%
fev/17	15,8%

***Perspectiva de permanência em situação de inadimplência reflete a situação econômica atual do país***

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.